

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Nome do curso	Especialização em Educação e Diversidade Cultural
1.2. Curso novo	[] sim [X] não
1.3. Área do Conhecimento, segundo tabela CNPq (http://www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm)	7.08.00.00-6
1.4. Proponente	Profa. Dra. Dulce Mari da Silva Voss
1.5. Local de Execução	Unipampa Campus Bagé
1.6. Instituições/Unidades envolvidas (<i>Instituições/Unidades externas à UNIPAMPA devem ter convênio firmado com a instituição</i>)	Apoio do Campus Uruguaiana Colaboração de professoras da Universidade da Região da Campanha
1.7. Coordenador e substituto (<i>informar titulação</i>)	Profa. Dra. Dulce Mari da Silva Voss Profa. Dra. Claudete da Silva Lima Martins
1.8. Contatos (<i>e-mails e telefones</i>)	dulcevoss@unipampa.edu.br (53)33120166; 91019116
1.9. Website	http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/educacaodiversidade/
1.10. Carga horária total do curso	420 horas
1.11. Número de vagas	30
1.12. Público alvo	Professores/as, diretores/as, supervisores/as e orientadores/as de escolas de Educação Básica e egressos de Cursos de Graduação – Licenciaturas e áreas afins.

	<i>Fase</i>	<i>Início</i>	<i>Término</i>
1.13. Cronograma de execução	Inscrição		
	Seleção		
	Matrícula		
	Período de realização		
1.14. Financiamento	<input checked="" type="checkbox"/> UNIPAMPA <input type="checkbox"/> EXTERNO: _____ <input type="checkbox"/> NÃO SOLICITA FINANCIAMENTO		

2. PROJETO DO CURSO

2.1. Objetivos e concepção pedagógica do curso

Objetivo Geral

Oferecer formação continuada em nível de Especialização aos profissionais da Educação Básica e egressos dos Cursos de Licenciaturas, visando qualificar a atuação docente no contexto político, social, cultural e educacional em que a UNIPAMPA está inserida.

Objetivos Específicos

I - Promover a atualização de estudos e a produção de pesquisas em Educação, visando qualificar as práticas pedagógicas e o trabalho docente nas escolas e demais instituições de ensino na região da Campanha Gaúcha.

II – Incrementar a formação profissional de educadores/as, abordando a temática da diversidade cultural como questão estratégica para repensar e reelaborar propostas curriculares e práticas pedagógicas que venham a qualificar a Educação Básica e atender a pluralidade de realidades e interesses das comunidades escolares.

III – Preparar, a partir deste curso, a elaboração de um projeto de curso de pós-graduação *Stricto Sensu* na área da Educação, a ser implantado futuramente.

Concepção Pedagógica do Curso

O Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural fundamenta-se numa concepção de educação como processo de formação humana, interativo, criativo e permanente que, inspirado nas políticas de inclusão, exige mudanças nos currículos e nas práticas pedagógicas capazes de transformar o pensamento iluminista, elitista e excludente que ainda marcam a sociedade ocidental e o trabalho na escola, de modo a promover a plena democratização nos processos de construção do conhecimento e da cultura escolar.

Para tanto, a base curricular do referido Curso foi construída numa perspectiva multicultural e busca inserir o estudo e o debate das diferenças culturais no trabalho pedagógico proposto, entendendo-as como processos discursivos produzidos nas relações sociais e humanas, os quais criam representações e sentidos que podem gerar exclusões e inclusões. Pretende-se que, as diferenças culturais sejam colocadas em questão, debatidas, analisadas e não apenas toleradas ou respeitadas. Voltado às políticas de inclusão, o Curso oferecerá apoio pedagógico especializado aos discentes com necessidades educacionais especiais que nele estiverem inseridos.

Buscando analisar os processos discursivos das diferenças culturais e das relações de poder-saber que as constroem e sustentam, propõem-se um currículo que trate de questões como: relações de poder e saber globais, regionais e locais que constituem valores culturais e processos de subjetivação, bem como, os discursos pós-modernos que reformulam o pensamento científico e produzem novas demandas para a educação, ciência e cultura.

O currículo do Curso está organizado em cinco módulos, cujos conjuntos de componentes curriculares e conhecimentos trabalhados, assim como as demais ações e interações promovidas durante o processo formativo, evidenciam a integração das práticas pedagógicas, efetivadas e articuladas em torno dos objetivos do Curso.

Nesse sentido, propõem-se a integração de distintas áreas do conhecimento e temáticas, através de práticas pedagógicas interdisciplinares, uma vez que as atividades de planejamento, execução e avaliação do ensino no conjunto de componentes que compõem os módulos ocorreram de forma articulada. A base curricular do Curso também propicia o estudo de temáticas transdisciplinares, como: inclusão, formação estética, gênero e sexualidade, educação e saúde, movimentos sociais, relações étnico-raciais, educação formal e não-formal, cibercultura, produção de imaginários sociais, identidade e diferença. Além do ensino, o Curso está voltado à formação de educadores/as pesquisadores/as, entendendo-se que, no contexto político e cultural atual não cabe separar a profissionalização, da formação e atuação na pesquisa. Assim, a pesquisa torna-se um instrumento teórico-prático capaz de incrementar a formação docente e ampliar a produção científica no campo da educação.

2.2. Justificativa:

A criação e implementação do Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural busca atender as políticas de inclusão que, desde a década de 1990, criaram novas demandas sociais e culturais a serem atendidas nos currículos escolares, respaldadas em textos políticos, como: a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, o Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172/2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Resolução CNE/CP 04/2010), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP 01/2004), as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP 01/2012), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena (Resolução CNE/CP 057/2012), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP 02/2012), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Parecer CNE/CEB 16/2012), o Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos LGBT e o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, dentre outros documentos que indicam a necessidade de reformas na formação docente.

Percebe-se que, tanto os currículos das escolas de Educação Básica da região da Campanha Gaúcha, quanto os currículos dos Cursos de Graduação - Licenciaturas da UNIPAMPA, não oferecem espaços e tempos suficientes para a formação pedagógica e profissional de educadores/as voltados à análise e compreensão da questão da diversidade cultural e para a necessária inclusão dessa temática no debate educacional e nas propostas curriculares.

Por isso, julga-se que, a oferta do Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural poderá complementar a formação de profissionais da Educação egressos de distintas Licenciaturas e de áreas afins, suscitando a construção de novas propostas curriculares, fomentando a produção de práticas pedagógicas inclusivas e multiculturais, apoiadas no estudo e na pesquisa de temas transversais, como: gênero, sexualidade, etnia, direitos humanos, meio ambiente e sustentabilidade, as quais constituem-se em temáticas fundamentais a serem contempladas na formação inicial e continuada.

2.3. Perfil do egresso:

O/a aluno/a egresso do Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural estará apto/a para atuar como sujeito e profissional capaz de colaborar na construção de propostas curriculares e projetos sociais e culturais que contemplem ações políticas inclusivas e multiculturais em espaços educativos formais e não-formais, como setores públicos ou privados, secretarias, conselhos, sindicatos, organizações não-governamentais, associações, entidades, grupos e movimentos sociais.

2.4. Público alvo e demanda esperada:

O Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural terá como público alvo professores/as e demais profissionais que atuam na Educação Básica e egressos de Cursos de Graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação com Habilitação em Licenciatura e áreas afins, como Saúde, Meio Ambiente, Administração, Psicologia, Comunicação entre outras cujos profissionais tenham interesse em aprofundar seus conhecimentos, produzir pesquisas e qualificar sua atuação de modo a contemplar a temática da diversidade cultural. Para ingressar no referido Curso a titulação mínima exigida será de Graduação. O Curso oferecerá atendimento especializado para as pessoas com deficiência que nele ingressarem.

2.5. Metodologia:

O trabalho pedagógico do Curso tem como princípios a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, buscando a integração e articulação dos componentes curriculares que compõem a Base Curricular do Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural, estruturada em cinco módulos que constituem o **Núcleo Comum** e o **Núcleo Conclusivo do Curso**.

Núcleo Comum (360 h/a): Formado pelo conjunto de componentes curriculares que compõem os módulos I, II, III e IV da Base Curricular do Curso, sendo que, cada componente curricular tem 30 h/a de duração. As aulas dos componentes curriculares que formam cada um dos módulos ocorrem de forma concomitante, objetivando o planejamento e a execução conjunta de atividades de ensino, através da elaboração de produções científico-acadêmicas onde sejam articuladas leituras, conceitos e ideias trabalhadas nos componentes curriculares oferecidos em cada período modular. Essas produções integradoras dos conhecimentos trabalhados serão avaliadas de forma conjunta pelos/as docentes que ministrarem os componentes curriculares em cada módulo que compõem o Núcleo Comum. As aulas dos componentes curriculares que compõem cada módulo ocorrerão aos finais de semana (sextas à noite e sábados pela manhã e a tarde). Cada componente curricular totalizará 30h/a, sendo 24h/a presenciais e 06h/a não-presenciais. No final do segundo e do quarto módulo serão promovidas atividades integradoras e socializadoras dos conhecimentos produzidos no período, como: exposições, palestras, oficinas, seminários, sessão de vídeos, filmes, documentários, apresentações culturais e expedição científico-cultural. Cada docente poderá convidar um/a colaborador/a, com Titulação mínima de Pós-Graduação *Lato Sensu* para atuar em parceria nos componentes curriculares.

Núcleo Conclusivo (60 h/a): Destina-se a elaboração de Monografias de Conclusão do Curso, produzidas a partir das temáticas trabalhadas no decorrer da Especialização e sob a orientação do corpo docente, bem como, à divulgação dos trabalhos científico-acadêmicos produzidos pelos/as discentes durante a formação, mediante apresentações em eventos ou publicações.

2.6. Sistema de seleção para ingresso:

Inscrições: As inscrições ocorrerão através do sistema *online* da Secretaria Acadêmica do campus Unipampa/Bagé.

Documentos necessários: Carteira de identidade; diploma de Graduação em Licenciaturas ou áreas afins, certificado de conclusão ou atestado de provável formando emitido pela instituição formadora.

Homologação das inscrições: sairá após 2 dias úteis decorridos do encerramento das mesmas. Os/as candidatos/as cujas inscrições forem homologadas terão o prazo máximo de 2 dias após a homologação entregarem fotocópias dos documentos, Currículo Lattes e Memorial da Trajetória Acadêmica e Profissional.

Critérios de Seleção: A seleção será feita pelo corpo de professores/as que constituem o Colegiado do Curso, obedecendo aos seguintes critérios:

1º critério: Análise do Currículo dos/as candidatos/as cujas inscrições foram homologadas, a qual servirá para conhecer a produção científico-acadêmica e a atuação profissional dos/as inscritos/as (conforme documento em anexo) - Total: 30 pontos

2º critério: Análise do Memorial (máximo 03 laudas), o qual servirá para conhecer a trajetória de vida, formação acadêmica e atuação na educação e as intenções de estudo e de pesquisa no Curso- Total: 20 pontos.

3º critério: Entrevista individual com os/as candidatos/as (a lista dos/as entrevistados/as com local, datas e horários será publicada pelo Colegiado do Curso na página eletrônica do Campus Bagé e do Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural) - Total: 50 pontos

Caso o contingente de candidatos/as classificados/as ultrapasse o número de vagas oferecidas (30 vagas), os critérios de desempate serão os seguintes:

- a) Maior pontuação na Entrevista.
- b) Maior pontuação no Memorial.
- c) Maior pontuação no Currículo Lattes.
- d) Maior tempo de docência ou atuação como educador/a

Havendo vagas não preenchidas, o Colegiado do Curso decidirá pelo ingresso de casos que não se enquadram nos critérios acima. A listagem dos/as classificados/as será publicada pela Secretaria de Registros Acadêmicos do Campus Bagé na página eletrônica do Campus Bagé e do Curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural.

2.7. Sistemas de controle da frequência e avaliação do rendimento escolar:

Serão exigidos 75% de presença obrigatória em todos os componentes curriculares, a ser registrada no diário de classe do/a professor/a ministrante.

A avaliação dos/as alunos/as será efetuada utilizando instrumentos como: produções textuais, seminários, trabalhos em grupo, entre outras produções científico-acadêmicas e/ou culturais em que o/a discente abordará conceitos, leituras, ideias trabalhadas nos componentes curriculares que forem cursados concomitantemente em cada Módulo do Curso.

Será aprovado/a o/a aluno/a que obtiver conceito A, B ou C e frequência mínima de 75% em cada componente curricular.

A reprovação em qualquer componente curricular do curso implica o desligamento do/a aluno/a. Nesse caso, os componentes curriculares cursados, nos quais o/a aluno/a obteve aprovação poderão ser aproveitados caso haja nova edição do curso. A avaliação será feita, a cada final de Módulo, pelo corpo docente e discente, buscando contemplar a co-participação e a auto-avaliação de todos/as sujeitos pedagógicos envolvidos no processo formativo.

2.8. Formato de apresentação e avaliação do trabalho de conclusão:

O Trabalho de Conclusão do Curso será apresentado sob a forma de uma Monografia na qual se realizará o estudo de uma problemática relacionada às temáticas analisadas durante o Curso. A monografia deverá conter em seu escopo: tema e problemática estudada, fundamentação teórica, análise de dados coletados por meio de pesquisa de campo ou bibliográfica, conclusões e bibliografia usada. Para a realização do Trabalho de Conclusão, o/a aluno/a deverá escolher, até a conclusão do III Módulo do Curso, um/a orientador/a credenciado/a pelo Curso de Especialização em Educação e aprovado/a pelo Colegiado.

2.9. Recursos:

O curso deverá ser ministrado no Campus Bagé. Ao longo do curso, serão necessárias instalações, equipamentos e insumos, alguns constantes no patrimônio da UNIPAMPA/Bagé e outros cuja aquisição se faz necessária. Assim, solicitamos:

- disponibilização: de uma sala de aula com 30 lugares, de maio de 2014 a dezembro de 2014; de uma secretaria, mesmo que compartilhada; de duas salas para realização concomitante das entrevistas durante o processo de seleção e para as defesas das Monografias; de uma mesa de reuniões com 10 cadeiras; de uma tela de projeção; do acervo da Biblioteca na sede da Unipampa/Bagé com os outros cursos da instituição; de um Laboratório de Informática, de transporte e motorista para uma expedição científico-cultural com docentes e discentes do Curso.

- aquisição: do material bibliográfico de cada componente curricular que ainda não faz parte do acervo da Biblioteca; de recursos financeiros e técnicos para a divulgação de atividades do Curso de Especialização, através de *folders*, cartazes e anúncios em jornais locais das cidades abrangidas; de recursos financeiros para transporte e diárias destinados aos/as professores/as que compõem o quadro docente e estão lotados nos campi de Jaguarão e Uruguaiana e de dois palestrantes convidados.

3. COMPOSIÇÃO CURRICULAR

Módulo	Componente Curricular	CH (T)	CH (P)	CH (EaD)	CH total	Docente	IES	Regime	Período de Execução
I	Educação, Ciência e Cultura na Pós-Modernidade	30h	24h	06h	30	Profa. Dra. Dulce Mari da Silva Voss (http://lattes.cnpq.br/6357471301897496)	Unipampa Campus Bagé	40hs DE	18/03 a 21/05
I	Currículo e Diversidade	30h	24h	06h	30	Profa. Dra. Claudete da Silva Lima Martins (http://lattes.cnpq.br/6268846689825329)	Unipampa Campus Bagé	40hs DE	
I	Teoria e Prática da Pesquisa em Educação	30h	24h	06h	30	Prof. Dr. Alessandro Carvalho Bica (http://lattes.cnpq.br/0637516284559113)	Unipampa Campus Bagé	40hs DE	
II	Cibercultura e Educação	30h	24h	06h	30	Profa. Dra. Rebeca Rebs http://lattes.cnpq.br/0829118535800266	Unipampa Campus Bagé	40hs DE	03/06 a 06/08
II	Educação Estético-Ambiental	30h	24h	06h	30	Profa. Dra. Diana Paula Salomão de Freitas (http://lattes.cnpq.br/3147425109706294)	Unipampa Campus Bagé	40hs DE	
II	Multiculturalismo e Processos de Subjetivação	30h	24h	06h	30	Profa. Dra. Dulce Mari da Silva Voss http://lattes.cnpq.br/6357471301897496)	Unipampa Campus Bagé	Ambas 40hs DE	

III	Educação Inclusiva	30h	24h	06h	30h	Profa. Dra Francéli Brizolla http://lattes.cnpq.br/1822354320609261	Unipampa Campus Bagé	40hs DE	02/09 a 05/11
III	Pedagogia da Educação em Saúde	30h	24h	06h	30h	Profa. Dra. Gilnara da Costa Corrêa Oliveira http://lattes.cnpq.br/1541460141842713a	Unipampa Campus Bagé	40hs DE	
III	Educação, Gênero e Sexualidade	30h	24h	06h	30h	Profa. Dra. Fabiane Ferreira da Silva http://lattes.cnpq.br/8442280124362170	Unipampa Campus Uruguaiana	40hs DE	
IV	Movimentos Sociais e Educação (Projeto de Extensão)	30h	24h	06h	30h	Dulce Mari da Silva Voss http://lattes.cnpq.br/6357471301897496	Unipampa Campus Bagé	40hs DE	11/11 a 17/12
IV	Educação e Relações Étnico-Raciais	30h	24h	06h	30h	Profa. Dra. Clarisse Ismério http://lattes.cnpq.br/4600253785089001	URCAMP	40hs DE	
IV	Seminário de Pesquisa – elaboração dos projetos	30h	24h	06h	30h	Todos/as docentes do Curso			
V	Trabalho de Conclusão	30h	30h	30h	60h	Todos/as docentes no Curso			Março a junho/2017

4. EMENTÁRIO (dispor na ordem dos módulos)

Nome do componente: **Educação, Ciência e Cultura na Pós-Modernidade**

Modalidade*: presencial e não-presencial

Docente responsável (*com titulação*): Profa. Dra. Dulce Mari da Silva Voss

Docente(s) colaboradores (*com titulação*):

Ementa:

Estudo das teorias do conhecimento, enfocando os fundamentos epistemológicos, filosóficos e históricos que sustentam discursos, modernos e pós-modernos, acerca das ciências e os modos pelos quais esses paradigmas científicos regem e legitimam a produção de certos padrões culturais nas pesquisas científicas, nas relações sociais e nas práticas educativas.

Conteúdo Programático:

1. A produção das ciências sociais e humanas no pensamento de Bachelard, Canguilhem, Latour, Foucault e Santos.
2. Concepção de cultura como discurso: campo de disputas pela produção histórica e social de representações, significações e subjetividades.

Referências básicas e complementares:

- BACHELARD, G. Discurso preliminar. In: BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996, p. 7-13.
- BACHELARD, G. A “novidade” das ciências contemporâneas; A “preguiça” da filosofia; As questões do epistemólogo. In: BACHELARD, G. **A epistemologia**. Rio de Janeiro: Edições 70, 1971, p. 15-29.
- CANGUILHEM, G. O papel da epistemologia na historiografia científica contemporânea. In: CANGUILHEM, G. **Ideologia e racionalidade nas ciências da vida**. Lisboa: Edições 70, p. 11-27.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. Aula inaugural no Collège de France (02/12,1970). 2º Ed., SP: Loyola, 1996, p. 5-70.
- HALL, S. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções do nosso tempo. **Educação & Realidade**. Porto Alegre: UFRGS/FACED, v.22, n.2, jul./dez. 1997, p. 15-46.
- _____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2001.
- LATOURET, B. A profissão de pesquisador. In: **Conferência debate no Instituto Nacional de pesquisa Agrônômica** (22/09/1994), p. 216-237.
- SANTOS, B. de S. Da ciência moderna ao novo senso comum. In: SANTOS, B. de S. **A crítica da razão indolente contra o desperdício da experiência**. 2º Ed, SP: Cortez, 2000, p. 55-117.

Nome do componente: **Currículo e Diversidade**

Modalidade*: Presencial e não-presencial

Docente responsável: Profa. Dra. Claudete da Silva Lima Martins

<p>Ementa: Estudo, análise e discussão sobre o pensamento educacional no campo do currículo, por meio da explicitação das tendências e das matrizes teóricas que o produzem; reflexão em torno da diversidade dos sujeitos escolares; análise do campo do currículo em articulação com as práticas pedagógicas desenvolvidas no espaço escolar em consonância com discussões sobre multiculturalismo, interdisciplinaridade e globalização.</p>
<p>Conteúdo Programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Etimologia do termo curriculum 2. Principais Abordagens Teóricas sobre Currículo: <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Perspectiva Curricular tradicional 2.2 Perspectiva Curricular Crítica 2.3 Perspectiva Curricular Pós-Crítica 3. Conhecimento, pensamento complexo e interdisciplinaridade 4. Currículo e diversidade: articulações possíveis
<p>Referências básicas e complementares:</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 28ª. Ed. São Paulo: SP: Editora Paz e Terra, 2005.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa, 30ª. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>GOMES, N. L. Diversidade e Currículo. In: BEAUCHAMP, J. ; PAGEL, S D. ; NASCIMENTO, A. R. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica: 2007.2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf Acesso em 24 abr. 2013.</p> <p>LOPES, A. C.; MACEDO, E. (Org.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Editora Cortez, 2002</p> <p>MACEDO, Elizabeth; LOPES, Alice Casimiro. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MACEDO, Elizabeth. Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural. In: Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, RJ, v. 11, n. 32, p. 285-296, maio/ago. 2006.</p> <p>MOREIRA, Antônio Flávio B. (Org.). Currículo: questões atuais. Campinas/SP: Papyrus, 2005.</p> <p>MORIN. A cabeça bem feita. Repensar a reforma repensar o pensamento. 6ª. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda., 2002.</p> <p>MORIN, Edgar. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu; MOREIRA, Antonio Flávio (Org.). Currículo, Cultura e Sociedade. 9ª. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p>
<p>Nome do componente: Teoria e Prática da Pesquisa em Educação</p>
<p>Modalidade*: presencial e não-presencial</p>
<p>Docente responsável (<i>com titulação</i>): Dr. Alessandro Carvalho Bica</p>
<p>Docente(s) colaboradores (<i>com titulação</i>):</p>
<p>Ementa: Pesquisa Científica: A investigação científica e a formação de educadores/as. Pesquisa Qualitativa e Pesquisa Quantitativa em educação.</p>

Conteúdo Programático:

1. A investigação científica e a formação de educadores/as.
2. Os pressupostos teóricos da investigação científica.
3. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa em Educação.

Referências básicas e complementares:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
ANDRÉ, Marli E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papyrus, 1995
BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Porto, 1994.
FAZENDA, Ivani (Org.) **Metodologia da pesquisa educacional**. SP: Cortez, 1989.
FAZENDA, Ivani A. **Novos enfoques da pesquisa educacional**. SP: Cortez, 1992.
GATTI, Bernadete. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano, 2002.
RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica: para alunos de graduação e pós-graduação**. São Paulo: Loyola, 2002.
RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª Ed., São Paulo: Atlas, 1999.
SANTOS-FILHO, José e GAMBOA, Silvio. (Orgs.) **Pesquisa educacional: quantidade qualidade**. SP: Cortez, 1995.
TEIXEIRA, E. **As Três Metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
UNIPAMPA. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. 2013.

Nome do componente: **Multiculturalismo e Processos de Subjetivação**

Modalidade*: presencial e não-presencial

Docente responsável (*com titulação*): Profa. Dra. Dulce Mari da Silva Voss

Docente(s) colaboradores (*com titulação*):

Ementa:

Análise dos conceitos identidade e diferença e das tecnologias pelas quais produzem-se subjetividades, tendo em vista a construção de políticas da existência humana e da alteridade e suas implicações na educação.

Conteúdo Programático:

1. O sujeito da Modernidade
 2. 3. Conceitos foucaultianos: Governamentalidade, poder disciplinar, biopoder, práticas de confissão, cuidado de si.
1. Identidade e diferença.
 2. Multiculturalismo.

Referências básicas e complementares:

BESLEY, T. Foucault, o falar a verdade e as tecnologias do eu: as práticas confessionais do eu e das escolas. In: PETERS, M. A.; BESLEY, T. e colaboradores. **Por que Foucault? Novas diretrizes para a pesquisa educacional**. Porto Alegre: Artmed, 2008, p.65-80.

FOUCAULT, M. Ética, sexualidade, política. In: MOTTA, Manoel Barros da (org.). **Ditos & Escritos V**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

_____. **História da sexualidade III: o cuidado de si**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

_____. **A Hermenêutica do sujeito**. Curso dado no Collège de France (1981-1982). 3o ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

HELLER, T.; SOSNA, M.; WELLBERY, D. **Reconstructing individualism: autonomy, individuality and the self in western thought**. Stanford University Press, Califórnia, 1986.

LARROSA, J. A. **Tecnologias do eu e educação**. Petrópolis: Vozes, 1994.

_____. A construção pedagógica do domínio moral e do sujeito moral. In: SILVA, T. T. da. **Liberdades reguladas: a pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu**. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 46-75.

PORTOCARRERO, V. Governo de si, cuidado de si. **Currículo sem Fronteiras**, v.11, n.1, p.72-85, jan/jun. 2011.

ROSE, N. Inventando nossos eus. In: SILVA, T. T. (org). **Nunca fomos humanos: nos rastros dos sujeitos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 139-201.

ROSE, N. Governando a alma: a formação do eu privado. In: SILVA, T. T. da. **Liberdade reguladas: a pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu**. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 30-45.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

_____. (org). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 14o ed. Petrópolis: RJ, 2014.

Nome do componente: **Cibercultura e Educação**

Modalidade*: Presencial e não-presencial

Docente responsável (*com titulação*): Profa. Dra. Dra. Rebeca Rebs

Docente(s) colaboradores (*com titulação*):

Ementa:

A revolução tecnológica como processo histórico aliado ao hibridismo cultural. A emergência da cibercultura, sua relação com a cultura midiática precursora e a produção de artefatos culturais. A “cultura-mundo” como recurso teórico-metodológico para uma aproximação sensível da cibercultura (entre o individualismo e a participação social). Especificidades da cibercultura em relação a: espaço-tempo, estéticas e identidades. Impactos nas formas de aprender e ensinar.

Conteúdo Programático:

1. Cultura e tecnologias
 - 1.1 Revolução tecnológica e hibridismo cultural
 - 1.2 Da cultura das mídias à cibercultura
 - 1.2.1 Artefatos culturais digitais
 - 1.3 Cultura-mundo e fetichismo cibernético
2. Contingências da cibercultura
 - 2.1 Espaço-tempo fluidos
 - 2.2 Estéticas tecnológicas
 - 2.2.1 Textualidades hiper e transmidiáticas
 - 2.2.2 Autorias múltiplas
 - 2.3 Performances identitárias
3. Tecnologias digitais e educação
 - 3.1 Aprendizagem (escolar)
 - 3.2 Práticas pedagógicas

Referências básicas e complementares:

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa; Trad. da introdução Gênese Andrade. 4 ed. São Paulo: Edusp, 2006.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador – Conversações com Jean Lebrun; Trad. Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial; Editora Unesp, 1998.

FONTOURA, Helena Amaral; SILVA, Marco Silva (orgs.). **Práticas Pedagógicas, Linguagens e Mídias** - Desafios à Pós-graduação em Educação em suas múltiplas dimensões. Rio de Janeiro: ANPEd Nacional, 2011, v. 01.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção (org.). **Cibercultura e formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.

JENKINS, Henry. **Cultura das convergências**. Trad. Susana Alexandria. São Paulo: Editora Aleph, 2008.

LEÃO, Lucia (org.). **Derivas**: cartografias do ciberespaço. São Paulo: Annablume; Senac; 2004.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1999.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A cultura-mundo**: resposta a uma sociedade desorientada. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. O novo *ethos* dos letramentos digitais: modos de construir sentido, revolução das relações e performances identitárias fluidas. SIGNORINI, Inês; FIAD, Raquel Salek (orgs.). **Ensino de língua**: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. In: 204-229.

PORTO, Tania Maria Esperon. As tecnologias estão nas escolas. E agora, o que fazer com elas? In: FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare (orgs.). **Cultura digital e escola**: pesquisa e formação de professores. São Paulo: Papyrus Editora, 2012. P. 167-194.

PORTO, Tania Maria Esperon. As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis... relações construídas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11 n. 31 jan./abr. 2006, p. 43-57.

RIBEIRO, Ana Elisa. Ler na tela: o que é, hoje, um livro? In: MARTINS, Aracy Alves; MACHADO, Maria Zélia Versiani; PAULINO, Graça; BELMIRO, Celia Abicalil (org.). **Livros & telas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. p. 93-106.

SANTAELLA, Lucia. O novo estatuto do texto nos ambientes de hipermídia. In: SIGNORINI, Inês (org.). **(Re)discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola Editoria, 2008. 47-72.

SANTAELLA, Lucia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus Editora, 2007.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano**. Da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus Editora, 2003.

Nome do componente: **Educação Estético-ambiental**

Modalidade*: Presencial e não-presencial

Docente responsável (*com titulação*): Profa. Dra. Diana Paula Salomão de Freitas

Docente(s) colaboradores (*com titulação*):

Ementa:

Educação Estética. Princípios e vertentes da Educação Ambiental. Fundamento estético da Educação Ambiental Transformadora.

Conteúdo Programático:

1. Aspectos introdutórios
 - 1.1 Concepções de Educação Ambiental
 - 1.2 Concepções de Educação Estética
2. As convergências na perspectiva transformadora da Educação
 - 2.1 A esfera do estético na formação humana
 - 2.2 A crise ambiental e a esfera do estético
3. A educação estético-ambiental e a formação docente
 - 3.1 O fundamento estético da Educação Ambiental transformadora

Referências básicas e complementares:

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Brasília: MMA, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17810&Itemid=866>.

Acesso em: 21 abr. 2013.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm >. Acesso em: 21 abr. 2013.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. **O Sentido dos Sentidos: a educação (do) sensível**. 4ª Curitiba: Criar, 2004. 225 p.

ESTÉVEZ, Pablo René. **Los Colores del Arco Iris**. La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 2008.

_____. **Educar para el bien y la belleza**. Rio Grande: Editora da FURG, 2011

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 13 ed., 1997.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 50. ed.rev.atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

LAYRARGUES, Philippe (coord.). **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Para que a Educação Ambiental encontre a educação. In: LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Trajatória e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortês, 2006

PORTO-Gonçalves. C. W. O desafio Ambiental. São Paulo: Editora Record, 2004.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. Las ideas estéticas de Marx. La Habana: Ediciones R., 1965.

SILVEIRA. Wagner Terra. O Fundamento Estético da Educação Ambiental Transformadora. 2012. 135f; Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós Graduação em Educação Ambiental, Instituto de Educação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2012.

WECHSLER, J. La estética de la ciencia. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.

Nome do componente: **Pedagogia da Educação em Saúde**

Modalidade*: presencial e não-presencial

Docente responsável (*com titulação*): Profa. Dra. Gilnara da Costa Corrêa Oliveira

Docente(s) colaboradores (*com titulação*):

Ementa:

Possibilitar a compreensão das concepções de Educação em Saúde que permeiam o ambiente escolar e o entendimento das ações ali desenvolvidas, em relação à saúde, de acordo com o cotidiano e a realidade de escola, tendo o conhecimento das políticas públicas intersetoriais voltadas à educação para a saúde, buscando a compreensão da saúde como fator de desenvolvimento humano, social e econômico das populações.

Conteúdo Programático:

1. Compreensão das concepções de saúde e as políticas públicas voltadas para educação e saúde
 - 1.1. Conceito de saúde
 - 1.2. Processo saúde/doença
 - 1.3. Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil
 - 1.4. Políticas Públicas
2. Educação e Saúde e suas ações Intersetoriais
3. Fundamentos e princípios da Saúde Escolar
 - 3.1. Reflexão sobre o papel do professor como promotor de saúde, bem como o papel da escola como importante na formação de cidadãos
 - 3.2 A Inter - relação de Educação, Educação para a saúde e Promoção à saúde
4. Valorização da saúde, o discernimento e a participação em decisões relativas à saúde individual e coletiva
 - 4.1. Visão reducionista da saúde
 - 4.2. Integralidade na atenção à saúde
 - 4.3. Medicalização dos sofrimentos e das anomalias comportamentais
 - 4.4. Protagonismo das pessoas e da sociedade nas questões da saúde individual e coletiva
5. Reflexão sobre a saúde como fator de desenvolvimento humano, social e econômico das populações, que constitui um campo de ação intersetorial
 - 5.1 A saúde nos seus aspectos biopsicossociais e culturais

Referências básicas e complementares:

- ALVES, Paulo César & MINAYO, Maria Cecília de Souza (organizadores). **Saúde e Doença: Um Olhar Antropológico**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. 124 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. A promoção da saúde no contexto escolar [online]. **Rev. Saúde Pública**, n.4, v.36, p.533-5, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br>
- BRASIL. Ministérios da Saúde e da Educação. Secretaria de Políticas de Saúde O projeto saúde na escola: texto de apoio. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei8080/90**. Disponível em: portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/
- BUSQUETS, M. D.; LEAL, A. A. Educação para saúde. In: BUSQUETS, M.D.; CAIZOS, M.; FERNÁNDEZ, T.; LEAL, A.; MORENO, M.; SASTRE, G. **Temas transversais em Educação: bases para uma formação integral**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2000. p. 61-103.
- BERTOLLI FILHO, Claudio. **História da Saúde Pública no Brasil**. São Paulo. Editora Ática, 2011.
- COELHO, Maria Thereza Á. D. ; ALMEIDA-FILHO, Naomar. Análise do Conceito de Saúde a partir da Epistemologia de Canguilhem e Foucault. In: GOLDENBERG, P.; MARSIGLIA, R. S.; GOMES, M.H.de A. (Org.). **O Clássico e o Novo: tendências, Objetos e abordagens em Ciências Sociais e Saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003. p. 101-115.
- CAPONI, Sandra. Biopolítica e medicalização dos anormais. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 19 [2]: 529-549, 2009
- CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Editora, 1990.
- CECCIM, Ricardo Burg. Saúde e doença: reflexão para a educação da saúde. In: MEYER, ESTERMANN, Dagmar E. (Org.) **Saúde e sexualidade na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2012, p. 37-50.
- CZERINA, Dina. **Promoção da saúde**. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz. 2009
- FOUCAULT, M. **A Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2005.
- GIOVANELLA, Lígia. ESCOREL, Sarah. LOBATO, Lenaura. NORONHA, José. CARVALHO, Antônio. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2011.
- LEITE, Maria Madalena Januário. **Educação em Saúde - Desafios para uma prática**. Editora: Difusão, 2010.
- LEVY, Sylvain Nahum et al. **Educação em Saúde. Histórico, conceitos e propostas**. disponível na Internet em [ttp://www.datasus.gov.br/cns](http://www.datasus.gov.br/cns).
- MORIN, Edgar. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. Maria da Conceição Almeida, Edgard de Assis Carvalho (orgs.), São Paulo: Cortez, 2002.
- MIALHE, Fábio Luiz. **Educação e promoção em saúde**. Editora Santos, 2012.
- MENEGHEL, Nazareth Stela. **O Homem Elefante: reflexões sobre saúde, doença e anormalidade**. Interface. Comunicação, saúde, Educação v.12, n.25, p.427-32, abr./jun. 2008.

Nome do Componente: **Educação Inclusiva**

Modalidade*: presencial e não-presencial

Docente responsável (*com titulação*): Profa. Dra. Francéli Brizolla

Docente(s) colaboradores (*com titulação*):

Ementa:

Fundamentos teóricos e metodológicos da inclusão. Legislação e políticas públicas que amparam o processo no país.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Inclusiva.
2. Marcos Legais para a Educação Inclusiva.
3. O currículo e o projeto pedagógico na diversidade.
4. Os saberes da escola e dos professores como constituidores das práticas pedagógicas inclusivas.

Referências básicas e complementares:

BASTOS, Amélia Rota Borges. Marcos Legais para a Educação Inclusiva. In: SELAU, Bento e HAMMES, Lúcio Jorge. **Educação Inclusiva e Educação para a Paz**. São Luis: EDUFMA, 2009.

BASTOS A. R. B. THE PATH TOWARDS INCLUSION In: **Inclusive Education In Action**. 2011. *Disponível em:* <http://www.inclusive-education-in-action.org>

BASTOS, Amélia Rota Borges. **Sendero Inclusivo**: o caminho da escola peregrina na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. São Luis: EDUFMA, 2010.

BASTOS, Amélia. Os saberes da escola e dos professores como constituidores das boas práticas em inclusão escolar. In. SELAU, Bento e HAMMES, Lúcio Jorge. **Educação, como estás?** Debates na trama de temas emergentes. Lajeado: Ed. UNIVATES, 2011.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola**: de alunos com necessidades educacionais especiais. POA: Mediação, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Plano Nacional de Educação Especial em uma Perspectiva Inclusiva**. Brasília: Ministério da Educação. 2008. Disponível em: portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf

BOOTH, T. et al. **Index for Inclusion developing learning and participation in schools**. Bristol: CSIE, 2000.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva** : com os pingos nos "is". POA: Mediação, 2007

CARVALHO, Rosita. **Removendo barreiras para a aprendizagem**. POA: Mediação, 2007.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação**. vol.3. POA: Artmed, 2004.

Declaração de Salamanca. Disponível em: portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf

Portal MEC-SEESP_ Publicações: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625&Itemid=860

Revista Brasileira de Educação Especial: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=1413-6538&script=sci_serial

Revista de Educação Especial: <http://coralx.ufsm.br/revce/>

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. **Inclusão**: guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Nome do componente: **Educação, gênero e sexualidade**

Modalidade*: presencial e não-presencial

Docente responsável (*com titulação*): Profa. Dra. Fabiane Ferreira da Silva

Docente(s) colaboradores (*com titulação*):

Ementa:

Gênero e sexualidade como construções históricas, culturais e sociais, produzidas em meio a relações de poder/saber. Implicações das práticas sociais e de diferentes artefatos culturais na constituição dos sujeitos. O currículo escolar e a constituição de corpos generificados e sexualizados. Sexismo e homofobia no contexto escolar e em outras instâncias sociais. Violência sexual e de gênero. Equidade no contexto atual.

Conteúdo Programático:

1. Identidade, diferença e diversidade.
2. Gênero e identidade de gênero.
3. Sexualidade e identidades sexuais.
4. Educação em gênero, sexualidade e diversidade.
5. Estratégias político-pedagógicas sobre gênero, sexualidade e diversidade.

Referências básicas e complementares:

- COSTA, Marisa Vorraber (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- JUNQUEIRA, R. D. (org.). **Diversidade sexual na educação**: problematizações sobre homofobia nas escolas. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009. p.13-51. Disponível em: http://www.ded.ufla.br/generoesexualidade-ei/imagens/homofobia_na_escola.pdf. Acesso em: 24 mar. 2013.
- LOURO, G. L. **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. Disponível em: <http://antropologias.descentro.org/files/downloads/2010/08/LOUROGuacira-L. O-corpo-educado-pedagogias-da-sexualidade.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2013.
- _____. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2004.
- PENALVO, Claudia; BERNARDES, Gustavo (Org.). **Tá difícil falar sobre sexualidade na escola?** 1 ed. Porto Alegre, 2009, v.1, p. 26-36. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/82648430/SOMOS-Ta-dificil-falar-sobre-sexualidade-na-escola>. Acesso em: 24 mar. 2013.
- SILVA, Fabiane Ferreira da; MELLO, Elena Maria Billig (Orgs.). **Corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação** [recurso eletrônico]. Uruguaiana, RS: UNIPAMPA, 2011. P. 74-92.
- SILVA, Fabiane Ferreira da; FREITAS, Diana Paula Salomão de (Orgs.). **II Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação** [recurso eletrônico]. Uruguaiana, RS: UNIPAMPA, 2012. P. 87-94.
- TREVISAN, João Silvério. **Devassos no paraíso**: a homossexualidade no Brasil, da colônia a atualidade. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em educação. 6 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Nome do componente: **Movimentos Sociais e Educação**

Modalidade*: Presencial e não-presencial

Docente responsável (*com titulação*): Dra. Dulce Mari da Silva Voss

Docente(s) colaboradores (*com titulação*):

Ementa: Conceitos de Movimentos Sociais e suas inter-relações com a educação. História dos movimentos sociais no Brasil. Os Novos Movimentos Sociais e suas demandas. Movimentos sociais, militância emancipação política.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos de movimento social
2. Movimentos sociais e educação popular.
3. Trajetória histórica dos movimentos sociais no Brasil
4. Movimentos sociais na contemporaneidade

Referências básicas e complementares:

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BAUMAN, Z. **Globalização: as consequências humanas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**: Curso em Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GUARESCHI, P. A.; VINADÉ, T. F. Inventando a contra-mola que resiste: um estudo sobre a militância na contemporaneidade. 2007.

Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102

GOHN, Maria da Glória. **Sem-Terra, Ongs e Cidadania**. São Paulo: Cortez, 1997, v.1b.

_____. **Movimentos Sociais na Era Global**. RJ: Editora Vozes, 2013.

_____. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. RJ: Editora Vozes, 2010.

MOÍSES, José Álvaro. **Contradições Urbanas e Movimentos Sociais**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1985.

MOUFFE, C. Democracia, cidadania e a questão do pluralismo. **Política & Sociedade**. V. 1, n. 03, UFSC, 2003.

RODRIGUES, L. P. MENDONÇA, D. (orgs.) **Pós-estruturalismo e teoria do discurso: em torno de Ernesto Laclau**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

SADER, Eder. **Quando novos personagens entraram em cena**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

Nome do componente: **Educação e Relações Étnico-raciais**

Modalidade*: presencial e não-presencial

Docente responsável (*com titulação*): Dra. Clarisse Ismério

Docente(s) colaboradores (*com titulação*):

Ementa: Análise de referenciais teóricos que abordam a questão racial e seus desdobramentos, a História da África, do negro e do indígena, identificando o racismo no Brasil e suas nuances, desde o período escravista ao ano 2008, e análise do papel da escola em relação à educação para as relações étnico-raciais.

Conteúdo Programático:

- 1 – Raça, racismo e racismo científico;
- 2 – Diferenças entre raça e etnia;
- 3 – Etnias formadoras do povo brasileiro;
- 4 – Eurocentrismo e menosprezo às culturas “selvagens”;
- 4 – A escravidão no Brasil como germe do racismo;
- 5 – O movimento negro e a luta antirracista;
- 6 – A Lei 10.639/03 e a Lei;
- 7 – Multiculturalismo;
- 9 – Experiências étnico-culturais e formação de professores;
- 10 – Educação para as relações étnico-raciais;
- 11 – Subsídios para trabalhar relações étnico-raciais na sala de aula.

Referências básicas e complementares:

BARROS, José D'Assunção. **A construção social da cor**: diferença e desigualdades na formação da sociedade brasileira. 2. Ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012.

BRASIL. Seppir. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana. Brasília. 2009.

DIJK, Teun A. V. [Org.]. **Racismo e discurso na América Latina**. São Paulo: Contexto, 2008.

GADOTTI, Moacir. **Diversidade cultural e educação para todos**. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

GOMES, Nilma Lino & ABRAMOWCZ, Anete [Org.]. **Educação e raça**: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

GOMES, Nilma Lino & PEREIRA, Maria Antonieta [Orgs]. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

GOMES, Nilma Lino [Org.]. **Um olhar além das fronteiras**: educação e relações raciais. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

LOPES, Nei. **Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana**. São Paulo: Selo Negro, 2004.

LOPES, Nei. **O racismo explicado aos meus filhos**. Rio de Janeiro, Agir, 2007.

MOURA, Carlos Alves [Org.]. **Diversidade cultural afro-brasileira**: ensaios e reflexões. Brasília: FCP, 2012.

MUNANGA, Kabengele [Org.]. **Superando o racismo na escola**. 2. Ed. Brasília: SECAD, 2008.

OLIVA, Anderson Ribeiro. **Lições sobre África**: Diálogos entre as representações dos africanos no imaginário Ocidental e o ensino da história da África no Mundo Atlântico [1990-2005]. Brasília: Universidade de Brasília. Instituto de Ciências Humanas Programa de Pós-Graduação em História. 2007.

SERRANO, Carlos. **Memória D'África**: a temática africana na sala de aula. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. *Educação*. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 489-506, set./dez. 2007. p 489-506.

TOMASONI, Maria Lucia de Almeida Belém. **Educação das relações étnico raciais e a formação de professores**. Passo Fundo: Programa de Pós-Graduação em Educação da UPF, 2008. [Dissertação].

WIEVIORKA, Michel. **O racismo, uma introdução**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Nome do componente: **Seminários de Pesquisa**

Modalidade*: presencial e não-presencial

Docente responsável (*com titulação*): todos/as docentes do Curso

Docente(s) colaboradores (*com titulação*):

Ementa: Planejamento e execução da pesquisa científica. Elementos do projeto de pesquisa: temática, problemas, objetivos, metodologia, revisão bibliográfica, referências. Elaboração e socialização do projeto de pesquisa.

Conteúdo Programático:

1. O planejamento da pesquisa.

1.1. A escolha do tema e a delimitação do problema. A seleção das variáveis/dos aspectos pertinentes ao problema investigado.

1.2. A construção do marco teórico e sua importância para a delimitação do problema da pesquisa.

1.3. Definição da metodologia: construção, coleta, produção, análise e interpretação de dados.

2. O projeto de pesquisa e sua estruturação: introdução: justificativa, objetivos, delimitação do problema, descrição da metodologia e citação do referencial teórico.

3. Normas da ABNT relacionadas à apresentação dos projetos de pesquisa: citações e referências bibliográficas, notas de rodapé, apresentação de gráficos e tabelas, bibliografias e outras.

Referências básicas e complementares:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: 2002

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 1424**: 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23ª ed revista. São Paulo: Cortez, 2007.

UNIPAMPA. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. 2013.



CURSO: Especialização em Educação e Diversidade Cultural

FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES (Peso 3,0)

CANDIDATO/A:

Formação (máximo 10,0 pontos)	Pontos
Pós-Graduação reconhecida pela CAPES (2,0 por título com limite de 2,0 pontos)	
Graduação (1,0 por título com limite de 2,0 pontos, com exceção do título usado para inscrição)	
Produção acadêmica (trabalho de conclusão de curso, monografia, participação em projetos de iniciação científica, extensão, monitoria e equivalentes) (0,5 por título com limite de 4,0 pontos)	
Produção científica (máximo 10,0 pontos)	
Artigos completos publicados em periódicos (1 ponto por artigo)	
Organização de livro, livro ou capítulo de livro publicados (1 ponto por publicação)	
Trabalhos completos em anais (1 ponto por trabalho)	
Artigo em jornal e/ou revista (0,5 por item)	
Resumo expandido (0,5 por item)	
Resumo (0,5 por item)	
Participação em curso com duração mínima de 40 horas (0,5 por curso)	
Ministrante de curso com duração mínima de 20 horas (1,0 por curso)	
Apresentação de trabalho em evento científico (0,5 por apresentação)	
Atuação na educação formal ou não-formal (máximo 10,0 pontos)	
Exercício de magistério na rede pública ou privada de ensino ou atuação como educador/a em projetos sociais (1 ponto por ano com limite de 10,0 pontos)	
TOTAL	